

MÉDICO FOI O ÚLTIMO A OUVIR BANDEIRA TRIBUZI

Nesses longos anos de carreira, o cardiologista viveu momentos que jamais esquecerá. Um deles foi a morte do poeta e jornalista Bandeira Tribuzi.

Fumante inveterado, Tribuzi sofreu um infarto no Estádio Nhozinho Santos quando assistia a um jogo do Moto Clube, de quem era torcedor fanático. Era um domingo.

Levado ao hospital, foi salvo num primeiro momento, mas dois dias depois voltou a ter outra parada cardíaca e não resistiu. Bonifácio conta que Tribuzi morreu segurando sua mão e dizendo: "Porra, Bonifácio! Eu não posso morrer, ainda tenho muito o que fazer".

Em outro caso ele pode até ser apontado como santo. Conseguiu livrar da morte o empresário Glacimar Marques. Indicado para uma secretaria no governo Nunes Freire, o empresário chegou ao hospital no banco de uma Brasília e nessa noite sofreu 15 paradas cardíacas. "Eu e minha equipe demos 15 choques elétricos nele e com o resto do tratamento conseguimos salvá-lo", diz o cardiologista.

Esse sucesso não é à toa. Bonifácio estuda todo dia e uma vez ao ano participa de congresso no exterior. Também dá palestras em congressos pelo país. No UDI ocupa o cargo de diretor-médico e é responsável pelo centro de estudos do hospital. Dedicadíssimo à profissão, já chegou a interromper uma viagem quan-

do estava no aeroporto para atender um paciente.

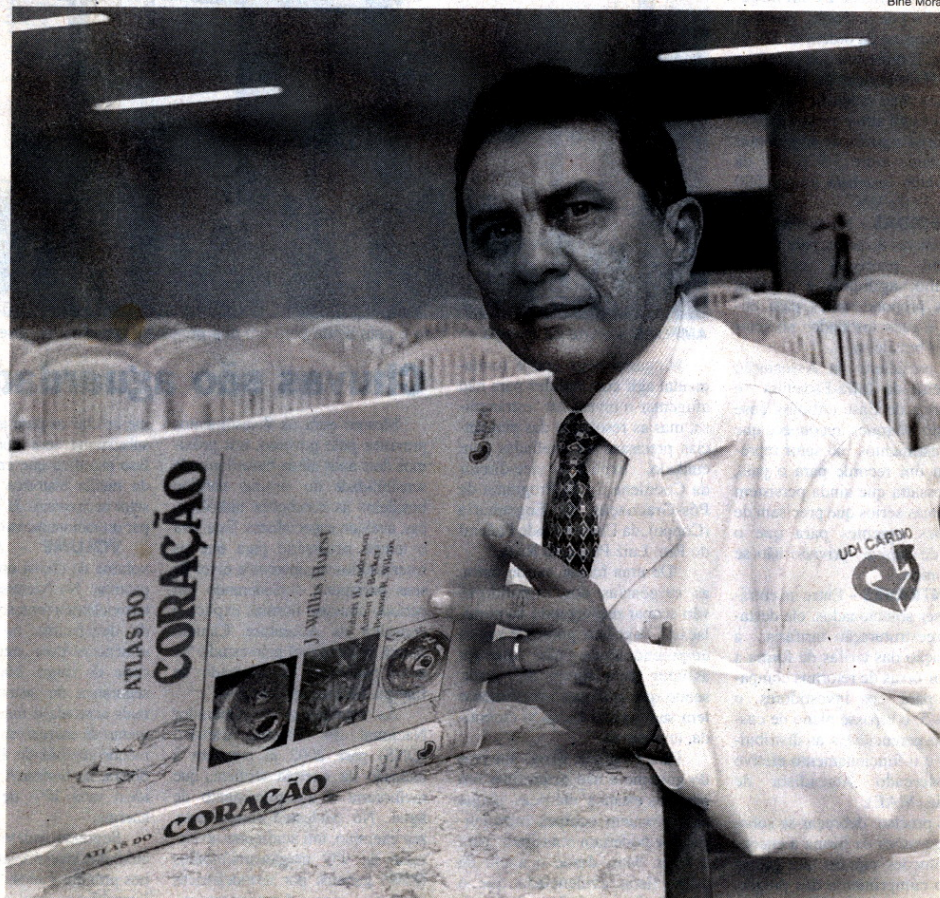
Nas eleições municipais passadas concorreu pelo PMDB ao cargo de vice-prefeito à Prefeitura de Paraibano, na chapa do prefeito não reeleito José Rodrigues. Apesar da derrota, diz ter aprendido uma grande lição.

POLÍTICA - "A gente só sabe o que é pobreza quando vê de perto, como numa campanha, mas, mesmo assim, gostei da experiência. Depois dessa experiência, mudei minha visão sobre os políticos. Eles têm muito trabalho. A política é uma desgraça, contamina", diz, dando a entender que pretende voltar a tentar a vida pública.

Hipertenso leve, acorda às 5h, caminha todo dia 40 minutos e ainda faz dieta para manter a forma. Para relaxar vai a boates, praias e assiste a jogos de futebol.

Um dos fundadores da Sociedade Maranhense de Cardiologia, da qual foi presidente duas vezes, conselheiro do CRM e membro da Sociedade Brasileira de Sociologia, Bonifácio se declara favorável aos ataques que os Estados Unidos estão fazendo ao Afeganistão.

"Acho que os EUA estão certos em combater o terrorismo. A agressão contra Nova Iorque e Washington foi muito forte, uma coisa covarde. Acho que os americanos, o mundo, estão corretos. Alguém precisa dar um basta nisso e os Estados Unidos deram o primeiro passo."



BONIFÁCIO caminha todo dia e faz dieta para manter a forma; para relaxar vai a boates, praias e assiste a jogos de futebol